**Texto: Êxodo 4: 18-26**

**Leitura: Gen. 17: 1-4 & Hebr. 10: 26-39**

Queridos irmãos de Jesus Cristo,

O texto, que escolhi hoje, é um pouco esquisito. O que acontece é estranho. O Senhor apresenta-se de uma maneira rigorosa e inesperada. É a primeira vez que vimos o Senhor com raiva. Pronto para matar Moisés.

Lendo o contexto, a situação fica ainda mais complicada. Pois o que aconteceu? Em Êxodo 3 lemos como Deus chamou Moisés para libertar Israel. Deus chamou a sua atenção pela sarça, que estava queimando. A sarça estava queimando, mas não era consumida. O fogo continuou e não acabou. Moisés viu isso e quando ele se aproximou, ele descobriu que o Senhor estava ali: o **Deus de Abraão.**

O Senhor lhe contou que tinha visto a miséria de Israel no Egito e queria ajudá-los. Ele ia libertá-los e Moisés foi escolhido para fazer isso. Ele devia visitar o Faraó e pedir a liberdade de Israel. Moisés não queria, mas Deus insistiu. Ele deixa bem claro que Moisés não estaria sozinho. Deus vai com Moisés. Deus será o seu aliado. Deus dará poder a Moisés para fazer grandes milagres e Deus vai ajudá-lo no falar. Moisés recebeu todo apoio de Deus. Então, finalmente Moisés concordou. Ele preparou-se para viajar. Junto com a sua família: a sua mulher e os seus filhos. Esta viagem é perigosa. Mas Deus vai com Moisés; Deus irá protegê-lo; Deus é o seu aliado fiel.

Então, Moisés viajou todo dia. Até a noite. Pois na noite, ele não podia viajar, devido à escuridão. Então ele parava para dormir. Mas o que aconteceu? Uma coisa horrível aconteceu, irmãos. Enquanto Moisés estava dormindo, chegou o seu grande amigo, o seu poderoso aliado, o seu Senhor... e ele atacou Moisés; ele lutou com Moisés, ele queria matar Moisés!!!! O Deus da aliança se tornou um INIMIGO! Como isso é possível? O que aconteceu? Por que esta confusão? Parece que Deus é corrupto...; ele se apresenta como aliado, mas age como inimigo. Este trecho pode colocar dúvidas no nosso coração. Quem é Deus. Ele é incalculável?

A história parece muito complicada, irmãos, mas não é. A chave para entender esta história está no ato da circuncisão. Tudo o que aconteceu estava ligado com a **circuncisão**. E quando falamos sobre a circuncisão, falamos automaticamente sobre **A aliança de Deus**. Tudo o que aconteceu estava ligado com aCONSERVAÇÃO da circuncisão, e conseqüentemente também com a CONSERVAÇÃO da aliança, que Deus fez com Abraão e a sua descendência.

Quero explicar isso um pouco mais, irmãos! Quero também mostrar como este texto é importante para todos nós.

**Deus luta com Moisés para conservar a sua Aliança**

1. Esta luta nos mostra a benção da Aliança;
2. Esta luta nos mostra a vingança da Aliança;
3. Esta luta nos mostra a importância do Sinal da Aliança.

**Esta luta nos mostra a benção da Aliança**

A aliança de Deus é uma coisa fundamental, irmãos. O nosso convívio para com Deus é dominado pela Aliança da Graça. A aliança, que Deus fez com Abraão. Seria bom para refrescar a nossa memória. Vamos ler Gênesis 17: 1-14 [-].

Chamamos esta aliança, que Deus fez com Abraão: a aliança da graça. Por quê? Porque esta aliança é fundada na misericórdia e na graça de Deus. Presta atenção, irmãos, neste detalhe: Foi Deus, quem tomou a iniciativa para esta aliança. Deus queria fazer uma aliança com Abraão. *“Estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência no decurso das suas gerações, aliança perpétua, para ser o teu Deus e da tua descendência”.*

Deus se declarou o ALIADO de Abraão e da sua descendência: o seu filho, os seus netos e bisnetos. Isaac e Jacó e finalmente também o povo de Israel. Deus será o Deus deles. Deus usará o seu poder para ajudá-los. Deus vai protegê-los ali em Canaã, onde eles eram estrangeiros; Deus cuidará para que eles recebam esta terra. Mas... Deus faz isso A SEU MODO E NA SUA HORA.

O livro de Gênesis nos mostra isso. Os anos passavam; e de repente houve uma grande fome. Mas Deus estava preparado para isso. Deus já fez o seu plano. Ele guiou a vida de José de tal maneira que José se tornou governador no Egito. José buscou o seu pai e a sua família e eles se mudaram para o Egito. Ali eles viviam isolados e protegidos contra a má influência da idolatria, que dominava Canaã.

Nos primeiros séculos tudo era ótimo no Egito, mas num certo momento isso mudou. Chegou um outro Faraó; e com este Faraó também um outro governo. Aquele Faraó não conhecia José e ele começou a descriminar o povo de Israel. Eles foram obrigados a trabalhar para o governo; eles foram tratados como escravos; desprezados e maltratados. Todo povo estava sofrendo, gemendo e gritando, por causa da opressão; E Deus? Deus ouve os gritos e as orações do seu povo. Deus não se esqueceu da sua ALIANÇA. Deus não se esqueceu da sua PROMESSA.

Ao contrario, Deus lembrou-se da aliança, que ele fez com os pais de Israel. E Deus vai ajudar. Deus vai libertá-los. Deus mandará UM SALVADOR: MOISÉS. E quando Deus chamou Moisés, Deus fala com ele e enfatiza que ele se lembra da ALIANÇA, que ele fez com Abraão, Isaque e Jacó. Deus se apresentou assim (Ex. 3: 6): *“Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, O Deus de Isaque e o Deus de Jacó”.* E Deus contou a Moisés que ele prometeu o país de Canaã à descendência de Abraão (3: 8). Moisés devia passar essas informações a Israel e devia apresentar o Senhor como o Deus dos seus pais (3: 15). Então, irmãos, prestem atenção nisso: Deus apresenta-se claramente a Moisés como o Deus da ALIANÇA. Ele é o aliado de Israel. Ele será o aliado de cada membro desta aliança, inclusivo Moisés. Moisés podia confiar nisso.

Mas a pergunta é: Moisés confiou nisso? Pois lendo Êxodo 3, recebemos a impressão, de que Moisés não tinha muito confiança. Quando Deus o chamou, ele não mostrou muita vontade, mas o Senhor não aceitou as suas lamentações e finalmente decidiu que Moisés devia ir. Então, finalmente Moisés foi, mas foi um pouco forçado. Ele não estava entusiasmado. Ele não chegou à casa do seu sogro, dizendo: “olha, encontrei o Deus dos meus pais; ele me chamou para libertar Israel. Agora eu vou! Aleluia, Amém!” Moisés não reagiu dessa maneira. Ele reagiu muito frio; não contou nada sobre o seu chamado; não disse nada sobre a sua missão. Nada disso. Ele só disse ao sogro que queria *visitar os seus irmãos no Egito para ver se ainda vivem.* E há mais um elemento que nos deixa com dúvidas sobre Moisés. Pois o Senhor se tornou um inimigo e queria matar Moisés. Por quê?

**Esta luta nos mostra a vingança da Aliança**

Enquanto eles estão viajando para Egito, eles pararam para dormir. E durante esta noite alguma coisa aconteceu. O texto diz: “*O Senhor o encontrou e o quis matar”.* Como? Não sei. Foi o Senhor que lutou com Moisés? Ou o Anjo do Senhor? E como ficou claro que ele quis matar Moisés? Nós não sabemos. Mas com certeza ficou claro para Moisés e a sua esposa que foi o Senhor e ele o quis matar.

E agora o PORQUÊ? Por que o Senhor quis matar Moisés? Devemos concluir que a resposta está ligada com a circuncisão do filho de Moisés. Pois quando Zípora circuncidou o seu filho, a paz voltou no quarto. Então provavelmente ela fez a coisa certa para acalmar o Senhor. Esta impressão é ainda mais forte, quando lemos Gênesis 17 mais uma vez.

Lá lemos sobre *o início da aliança*. Deus estabeleceu a aliança com Abrão e nesta ocasião Deus avisou Abraão, dizendo (Gên. 17: 14): *“O incircunciso, que não foi circuncidado na carne do prepúcio, essa vida será eliminada do seu povo; quebrou a minha aliança”.* Isto é o outro lado da aliança: por um lado temos *a promessa* da aliança, mas por outro lado temos também *a exigência* da aliança: Deus *promete* ser o nosso Deus; e Deus *exige* o nosso amor e a nossa obediência;

Deus é Deus para todos, com quem ele estabeleceu esta aliança; para todos que receberam o sinal da aliança: a circuncisão; é para todos que mostram uma vida santa, que combina com as exigências de Deus; Quem não ama a Deus; quem não obedece a Deus, quem não vive conforme a vontade de Deus, quem não deixa se circuncidar, ele despreza a aliança; e isso é PERIGOSÍSSIMO!

Isso já fica claro quando lemos Gênesis 17. Deus diz claramente que “*O incircunciso, que não foi circuncidado na carne do prepúcio, essa vida será eliminada do seu povo; quebrou a minha aliança”.* Isso foi um aviso claro. E provavelmente Moisés *sabia* disso. Pois quando tudo aconteceu, Zípora logo entendeu o que ela deve fazer. Eles fizeram uma conexão entre *o fato que o filho deles ainda era incircunciso* **e** *o ataque do Senhor para matar Moisés*. Pode ser que Moisés disse isso e mandou Zípora fazer isso.

A situação é complicada. E talvez um de vocês se pergunte: por que o Senhor reagiu tão rigorosamente em respeito da falta de Moisés para circuncidar o seu filho? Há pessoas que não entendem isso. Há pessoas que esperam muito tempo para aplicar o sinal da aliança; há pessoas que esperam semanas ou meses e às vezes não aplicam o sinal da aliança. Eles deixam os seus filhos sem sinal. Eles não batizam os seus filhos. Os batistas, por exemplo, fazem isso. Sei que eles não acham que há um vínculo entre a circuncisão e o batismo, mas isso é um erro deles.

O Novo Testamento deixa bem claro (Col. 2: 11!) que Cristo instituiu o batismo em vez da circuncisão. A circuncisão é o sinal da Aliança no Antigo Testamento e o Batismo é o sinal da aliança no Novo Testamento. Há uma conexão entre um e outro. Por causa disso não podemos negar este texto.

Por que o Senhor reagiu tão forte? Para entender isso devemos ler Hebreus 10: 28-30. Ali está escrito (28): “*Sem misericórdia morre pelo depoimento de duas ou três testemunhas quem tiver rejeitado a lei de Moisés. De quanto mais severo castigo julgais vós será considerado digno aquele que calcou aos pés o Filho de Deus; e profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado, e ultrajou o Espírito da graça? Ora, nós conhecemos aquele que disse: A MIM PERTENCE A VINGANÇA. EU RETRIBUIREI; e outra vez: “O SENHOR JULGARÁ O SEU POVO”. Horrível coisa é cair nas mãos de Deus”.*

Nesta parte fala-se sobre PROFANAR O SANGUE DA ALIANÇA. Com este sangue da aliança indica-se também o sangue da circuncisão. O Sangue tinha um papel muito importante no Antigo Testamento. Quando na antiga aliança as crianças foram incorporadas na aliança, devia ser derramado o sangue delas; Deus ensinou o seu povo que tinha que ser derramado sangue para fazer expiação dos pecados. O sangue da circuncisão foi derramado simbolicamente. E quando um membro pecou mais tarde, de novo devia ser derramado sangue; o homem culpado devia levar um animal para o templo e ali o sacerdote cortou o pescoço do animal. O sangue do animal foi derramado em vez do sangue do dono, que fez o pecado. O animal morreu no lugar do seu dono. Também o sangue deste animal foi derramado simbolicamente. Todos os sacrifícios foram feitos simbolicamente. Todos os sacrifícios apontaram ao verdadeiro sacrifício, que foi dado por Cristo Jesus na cruz. O sangue dele foi derramado pela remissão completa de todos os nossos pecados. Todo sangue, que foi derramado no Antigo Testamento profetizava sobre o sacrifício de Cristo.

Provavelmente Zípora não gostou disso. Ela desprezou o sangue da aliança. Ela mostra isso, pois tomou uma pedra aguda, cortou o prepúcio do seu filho, LANÇOU-O AOS PÉS DE MOISÉS E LHE DISSE: SEM DÚVIDA, TU ÉS PARA MIM ESPOSO SANGUINÁRIO. Pelo casamento com Moisés, ela entrou na aliança de Deus e desde aquele momento ela devia obedecer às exigências da aliança: como a circuncisão. Pode ser que ela não queria aplicar a circuncisão, mas agora é forçada a fazer isso. Deus exigiu isso.

**Esta luta nos mostra a importância do Sinal da Aliança**

A circuncisão não era uma coisa estranha naquela época. Os Egípcios deixaram se circuncidar e em Canaã houve também cidades que fizeram isso. Mas normalmente isso aconteceu com um rapaz quando ele se tornou 13 ou 14 anos; isso significava que o rapaz se tornou homem.

Em Israel não havia este costume: os israelitas circuncidaram os filhos quando eles tinham oito dias. Deus decidiu isso. Deus queria deixar claro que a aliança, que ele fez com Abraão era uma aliança DA GRAÇA. Esta aliança não foi baseada nos méritos dos homens, nem na fé, nem nas boas obras. Deus fez a aliança dele com Abraão somente baseado na sua GRAÇA. A circuncisão das crianças enfatizava isso. Um nenê foi circuncidado com 8 dias de nascido. Não tinha fé, nem fez alguma coisa boa, somente pela graça, ele foi aceito como membro da aliança. Deus quis isso. Deus faz uma aliança com as crianças: ele lhes prometeu: EU SOU TEU DEUS. E para estas crianças era a promessa de Deus: a remissão dos pecados por causa do sangue da aliança.

Esta promessa era para todo povo. Isso se mostrou também na mensagem que Moisés deu ao faraó. Deus o mandou com esta mensagem: DEIXA IR MEU FILHO, MEU PRIMOGÊNITO. DIGO-TE, POIS: DEIXA IR MEU FILHO, PARA QUE ME SIRVA. Com esta mensagem Deus mostra que Israel é precioso. Israel é como seu filho.

TODO POVO. Ninguém excluído. Deus fez uma aliança com os seus pais e com a sua descendência. Ele será o DEUS deles; Ele vai protegê-los e ajudá-los; Ele tem também direitos: ele quer que o povo lhe sirva e não a faraó. Deus tem direito: o povo é dele e os filhos deles também. Deus faz uma aliança com Abraão e A SUA DESCENDÊNCIA. Deus exige a sua vida e a vida dos seus filhos. Isso não somente se refere a Abraão, mas isso se refere a todo membro do povo; também a Moisés. Deus quer a vida dele, mas também da sua família, seus filhos e netos. Eles também deviam receber a marca da aliança. Mas Moisés não tinha feito isso.

Moisés, o futuro líder do povo; devia dizer ao povo que o Deus da Aliança não os tinha esquecido; este Deus é fiel; ele cumpre as suas promessas; Enquanto ele mesmo, não levou a sério esta aliança; ele não obedeceu a Deus. Deus não aceitou isso. Deus tomou a iniciativa e deu uma pancada em Moisés. Ele força Moises para aplicar as exigências da aliança na sua própria família ANTES DE falar aos outros sobre a aliança de Deus. Moisés deve dar um bom exemplo. Ele deve ser um bom líder, também neste ponto.

Deus mostrou que ele leva a sério a sua aliança. Não somente as promessas, mas também as exigências. Deus fala sério. Ele é fiel a sua palavra: Ele cumprirá as bênçãos e as maldições. E com motivo, pois nisso se mostra o amor de Deus. Deus quer SALVAR SEU POVO. Com este motivo ele estabeleceu uma aliança. Sabendo disso, nós devemos respeitar esta aliança. QUEM QUEBRA A ALIANÇA, QUEM DESPREZA O SANGUE DA ALIANÇA; QUEM DESPREZA O SACRIFÍCIO DE CRISTO, ele perecerá; ele perecerá para sempre. Mas se Deus não quer, ele nos encontra; Ele reage como um pai, que está preocupado com a vida do seu filho. Ele dá um castigo ao seu filho para salvar a sua vida. Há pessoas que acham isso estranho. Um pai que se torna inimigo para o seu filho? Isso existe? SIM, irmãos, isso ainda existe. Há situações em que o pai não tem outras opções. Ele pode lutar com o seu filho, para tentar salvar a vida dele. Ele luta, porque ele ama. Ele ama muito. Deus ama os seus filhos. MUITO. Pois Deus amou o mundo tanto, que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

É isso que está em jogo! Nós vivemos numa outra época e numa outra cultura; nós vivemos na NOVA ALIANÇA. Cristo derramou o seu sangue na cruz; isso foi o único sacrifício, que precisamos. O sangue dele nos salva. Nós não precisamos da circuncisão; Cristo nos deu um outro sinal: o batismo; O batismo chegou no lugar da circuncisão. As formas mudaram, mas a Aliança ainda existe.

Israel não podia viver sem o sangue de Cristo, nós também não podemos viver sem o sangue de Cristo. Devemos levar a sério a aliança de Deus. Deus exige toda a nossa vida. Deus exige todo nosso amor; Deus exige todo nosso serviço; A nossa vida e a vida dos nossos filhos e filhas. Deus exige que batizemos as nossas crianças e Deus exige também que CRIEMOS os nossos filhos no caminho do Senhor. E quando um de nós se torna indiferente ou negligente, ele quebra a aliança; e quando não se converter, Deus será um inimigo para ele; Mas quem vive na aliança, para ele Deus é um aliado. ... Para sempre.

Amém.

**Cântico: Cantai ao Senhor, rendei graças. (Salmo 105)**